



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXVI

MARÇO/2014

Nº 265

O Evangelho e a mulher



*“Assim devem os maridos amar a suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo.”
– Paulo. (Efésios, 5:28)*

Muita vez, o apóstolo dos gentios tem sido acusado de excessiva severidade para com o elemento feminino. Em alguns trechos das cartas que dirigiu às igrejas, Paulo propôs medidas austeras que, de certo modo, chocaram inúmeros aprendizes. Poucos discípulos repararam, na energia das palavras dele, a mobilização dos recursos do Cristo, para que se fortalecesse a defesa da mulher e dos patrimônios de elevação que lhe dizem respeito.

Com Jesus, começou o legítimo feminismo. Não aquele que enche as mãos de suas expositoras com estandartes coloridos das ideologias políticas do mundo, mas que lhes traça nos corações diretrizes superiores e santificantes.

Nos ambientes mais rigoristas em matéria de fé religiosa, quais o Judaísmo, antes do Mestre, a mulher não passava de mercadoria condenada ao cativo. Vultos eminentes, quais David e Salomão, não conseguiram fugir aos abusos de sua época, nesse particular.

O Evangelho, porém, inaugura nova era para as esperanças femininas. Nele vemos a consagração da Mãe Santíssima, a sublime conversão de Madalena, a dedicação das irmãs de Lázaro, o espírito abnegado das senhoras de Jerusalém que acompanham o Senhor até o instante extremo. Desde Jesus, observamos crescente respeito na Terra pela missão feminina. Paulo de Tarso foi o consolidador desse movimento regenerativo. Apesar da energia áspera que lhe assinala as palavras, procura levantar a mulher da condição de aviltada, confiando-a ao homem, na qualidade de mãe, irmã, esposa ou filha, associada aos seus destinos e, como criatura de Deus, igual a ele.

Emmanuel

(Extraído do livro *Pão Nosso*, psicografia de Chico Xavier)

Saiba um pouco mais sobre as atividades que vêm sendo realizadas em nossa Casa - notícias da Evangelização e da MEJA

Páginas 3 e 5

Participe do Café Colonial da FEIG

Página 4

“...o Espiritismo nos socorre e proporciona alívio às nossas dúvidas e ansiedades, esclarecendo que todas as circunstâncias pelas quais passamos no plano físico são importantíssimas para o nosso progresso intelectual, moral e espiritual.”

Página 6

Reflitamos sobre a sublime experiência de sermos pais

Página 7

Campanha do

QUILO

Estamos precisando de doações de:

- Calça/Bermuda masculina nº 38 a 42;

Que Jesus abençoe a todos!



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”

Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **16/03/14**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394-6440. Desde já agradecemos.

E-mail



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Nosso endereço eletrônico é:

evangelhoacao@feig.org.br

Que Jesus nos abençoe!

Editorial

Reforma íntima

Um dos temas certamente mais debatidos dentro da doutrina espírita, mencionado praticamente em todas as palestras que escutamos, refere-se à reforma íntima. No entanto, o entendimento e a prática dessa reforma ainda se encontram um pouco distantes.

Assim como, para reformar uma casa, são necessários tempo e investimento, para burilar nosso temperamento e aparar imperfeições é imprescindível dedicação de nossa parte. Em primeiro lugar, é necessário entender que existe uma distância considerável entre “querer” e “realizar” efetivamente. Muitas pessoas passam a vida inteira alimentando projetos e boas intenções que não saem do plano da idealização. Por isso, é necessário, com todas as dificuldades existentes, darmos o primeiro passo em direção ao nosso melhoramento moral.

Em geral, esse passo é dado quando nos cansamos de viver na horizontalidade da vida cotidiana, isto é, quando nos cansamos do automatismo em que vivemos, sem reflexão, quando nos fatigamos de pensar apenas em trabalho, dinheiro, bens materiais e nas coisas práticas do dia a dia. Há um momento em que nossos espíritos sentem falta de um “algo mais” que apenas a vivência cristã pode nos proporcionar, e daí iniciamos um movimento vertical, ascendente, rumo ao Pai. Diante do reconhecimento da necessidade de dedicar um tempo às questões espirituais, vem a premência do autoconhecimento: somente quando admitimos quem realmente somos, sem subterfúgios, identificando em nós as mazelas a serem corrigidas, é que, de fato, conseguimos sair do círculo vicioso da auto-ilusão. Não mais criaremos imagens fictícias, sempre positivas e perfeitas, acerca de nós mesmos, mas, ao contrário, identificaremos e admitiremos o que precisa ser mudado em nossa intimidade, reconhecendo-nos verdadeiramente como somos.

Muita paz!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Maria do Rosário Alves Pereira

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Janaína Magalhães, Camilla Carvalho, Rejane Braga, Valdir Pedrosa, Kátia Tamiète, Robert Gallas, Herbert Faria, Enio Wendling, Cristina Diniz e Neiry Teixeira.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio

Impressão:

Gráfica Fumarç

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro *Palavras de vida eterna*, pelo espírito Emmanuel, psicografia de Chico Xavier.

Inauguração do GES na MEJA



As possibilidades de estudo se ampliam na MEJA

Há bastante tempo, a coordenação do JUV (Departamento de Juventude) tem observado o interesse de alguns frequentadores do Ciclo 4 da MEJA (Mocidade Espírita Joanna de Ângelis), que agrega jovens a partir dos 19 anos, em aprofundar os seus estudos da Doutrina Espírita. A fim de possibilitar o atendimento a essa demanda, em 2013 foi planejado o GES - Grupo de

Estudos Sistematizados, como alternativa para satisfazer o interesse dessas pessoas. A partir de janeiro foram abertas inscrições e no dia 01/02/2014 foi iniciada a primeira turma, contando com a participação da dirigente do JUV, Fabiana Lima Cesso, que explicou aos presentes detalhes do funcionamento (foto).

O GES será constituído por 15 módulos,

em um período de dois anos, cada um com duração variável entre duas e oito semanas, abrangendo os mais diversos temas de cunho evangélico e doutrinário. Uma vez iniciado um dos módulos, não será permitida a admissão de novos integrantes até o seu encerramento. Como os módulos têm curta duração e não há exigência de se ter frequentado um deles para se inscrever em outro, os interessados deverão aguardar o início de um novo módulo para participar. Os encontros do GES terão início e duração juntamente com os demais Ciclos, isto é, às 17h, aos sábados.

A despeito desta boa novidade, as reuniões públicas da MEJA no auditório prosseguirão normalmente e igualmente prestigiadas. A Comissão de Estudos fez adaptações no calendário das palestras para que os ciclos de temas coincidam com o período de duração dos módulos do GES, a fim de facilitar eventuais migrações para um ou outro ambiente. Dessa forma, o jovem poderá optar por se inscrever para estudos sistematizados ou simplesmente manter-se frequentador das tradicionais reuniões da MEJA.

A Diretoria Doutrinária considera este um momento histórico na existência da FEIG, com enorme expectativa para as belas possibilidades de formação moral e cultural dos jovens de nossa Mocidade, que futuramente se encontrarão mais bem preparados para integrar atividades desafiadoras em nossa instituição, assim como em suas vidas pessoais.



Imortalidade e plano espiritual.....	9-3
Lei de causa e efeito e reencarnação.....	8-3; 23-3
Evolução.....	7-3; 10-3; 15-3
Influência dos espíritos em nossas vidas.....	14-3; 17-3; 22-3



As três revelações.....	21-3; 24-3
A lei de amor.....	28-3; 31-3



O cristianismo.....	23-3
---------------------	------



Bem-aventurados os mansos.....	12-3
Bem-aventurados os que têm sede de justiça.....	19-3
Bem-aventurados os misericordiosos.....	26-3

O que diz Emmanuel?

Como sofres

“Mas, se padece como cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte.” – Pedro (I Pedro, 4:16)

Na lição de nº 80 do livro *Vinha de Luz*, o benfeitor espiritual Emmanuel, por meio da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, nos convida a refletir sobre o nosso comportamento diante das dificuldades, dores e sofrimentos que atravessam o nosso caminho.

Ao lermos, na *Bíblia*, a Primeira Epístola de Pedro, observaremos que, próximo ao versículo citado por Emmanuel, o apóstolo Pedro trata da “consolação aos cristãos perseguidos”. Segundo o apóstolo, não devemos nos perturbar com as provações que nos são impostas como se fosse algo de extraordinário, mas sim alegrarmos em sermos “participantes dos sofrimentos de Cristo”.

Nas palavras de Emmanuel, “não basta sofrer simplesmente para ascender à glória espiritual. Indispensável é saber sofrer, extraindo as bênçãos de luz que a dor oferece ao coração sequioso de paz”.

É necessário, portanto, aprendermos, como cristãos, a enfrentar nossas dificuldades, dores e sofrimentos, do mesmo modo que Jesus os enfrentou: amando, perdoando e servindo.

Se nos momentos em que as dificuldades, dores e sofrimentos atravessarem nosso caminho, procurarmos compreendê-los como experiências necessárias ao nosso crescimento moral e espiritual, poderemos nos “alegrar”, não apenas como “participantes dos sofrimentos de Cristo”, mas também como verdadeiros aprendizes e praticantes do Seu Evangelho de amor e caridade.

O que se busca compreender é que as dificuldades que enfrentamos são oportunidades de elevação moral e espiritual, que nos estimulam a prosseguir, passo a passo, de acordo com o nosso entendimento e com as nossas limitações. O grande desafio, contudo, está em aceitarmos tal situação, uma vez que ainda buscamos a felicidade segundo conveniências e paixões terrenas.

Segundo Emmanuel, muitos de nós mergulhamos em profunda angústia por não sabermos entender o sofrimento como prova retificadora e necessária à nossa evolução. Permitimos que “pequenos sofrimentos” transformem os nossos corações em “poços envenenados de ódio e de amargura”. Injustificadamente desiludimos, desesperamos

e até mesmo nos revoltamos “em razão de alguns caprichos desatendidos”.

Nos momentos de aflição e desequilíbrio, além de mudarmos o nosso jeito de agir, afetamos principalmente aquelas pessoas que nos são mais próximas: nossos familiares, amigos e colegas de trabalho. Algumas vezes chegamos até a proferir palavras desnecessárias, amargas, mais ríspidas. É nesses momentos que ferimos pessoas amigas, que gostam da gente.

Não nos esqueçamos de que quando mergulhamos em sofrimentos e lamentações ficamos mais vulneráveis à influência de inspirações menos edificantes. Por meio do sofrimento, somos despertados a refletir sobre nossas condutas e atitudes, sempre que nos distraímos e nos desviamos do caminho que nos é dado a percorrer, a fim de alcançarmos nosso crescimento espiritual.

É interessante observar que determinadas situações tendem a acontecer repetidas vezes em nossas vidas, como se fossem cíclicas. Será que nesses momentos conseguimos parar e refletir sobre as nossas atitudes e comportamentos? Será que nesses momentos buscamos entendê-las como provas retificadoras?

Precisamos ter em mente que determinadas situações, por mais adversas que possam nos parecer, ocorrem em favor do nosso crescimento moral e espiritual. Sabendo da misericórdia e bondade de Deus, sejamos mais firmes e confiantes em nossa caminhada, aprendendo a suportar com paciência, fé, resignação e coragem nossas dificuldades, dores e sofrimentos.

Que possamos cada vez mais trabalhar na construção do bem, oferecendo sempre o melhor que está dentro de cada um de nós, e tentando, sempre que possível, fazer todo o bem que está ao nosso alcance.

Robert Gallas



CAFÉ COLONIAL
FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

23 de março de 2014, domingo, das 16h às 19h
Círculo Militar de Belo Horizonte - Av. Raja Gabaglia, 350. Gutierrez

Os convites só serão vendidos antecipadamente, na Livraria da Fraternidade e na Fundação. Crianças até 5 anos não pagam.



Realizado o primeiro encontro do Projeto Casa Aberta



Integração e diálogo devem ser marcas do trabalho desenvolvido na FEIG

No dia 22 de fevereiro, a Diretoria Doutrinária da FEIG – com apoio da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis (MEJA) e do Departamento de Evangelização da Criança (DEC) – realizou o primeiro encontro do Projeto Casa Aberta, que reuniu evangelizadores e pais de crianças e adolescentes, frequentes ou não à Evangelização e à Mocidade. O objetivo do Projeto é proporcionar a troca de informações sobre o funcionamento

desses departamentos, o planejamento de suas atividades e aulas, bem como reafirmar a importância da presença semanal das crianças e jovens na Casa de Glacus. A harmonização no início dos trabalhos ficou por conta do Coral da MEJA e dos demais integrantes.

Marcelo Orsini, diretor doutrinário, Scheila Coutinho, dirigente do DEC, e Fabiana Lima Cesso, coordenadora da MEJA, conduziram

o encontro, apresentando seus departamentos em linhas gerais. Num segundo momento, os participantes foram divididos em grupos para troca de ideias e esclarecimento de dúvidas por parte de membros da MEJA e evangelizadores infantis.

Convidada a dar seu depoimento, Valéria Roniq, evangelizadora da FEIG, falou da sua experiência com os dois filhos, que hoje frequentam a Mocidade: “No início eles se sentiram muito acanhados, mas eu incentivei sua participação e fiz questão de trazê-los por diversas vezes. Não desistir fez toda a diferença, porque hoje eles adoram.”

Para Scheila Coutinho, a importância de eventos como o Projeto Casa Aberta é reforçada pela constante preocupação do DEC em realizar, de forma harmoniosa, a transição dos jovens do Ciclo 3 da Evangelização (11 e 12 anos) para a Mocidade. “Como evangelizadores, pais e responsáveis não podemos perder quaisquer oportunidades de manter nossas crianças e jovens engajados com o Estudo da Doutrina e do Evangelho de Jesus.” Scheila aproveitou a oportunidade para informar que o Ciclo 3 da Evangelização Infantil adotará, a partir deste ano, a denominação de pré-mocidade.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR INFANTIL 2014



QUANDO?

22 e 23, 29 e 30 de março de 2014

QUE HORAS?

Sábado de 14h às 18h

Domingo de 8h30 às 12h30

AONDE?

Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30. Padre Eustáquio - BH/MG

COMO POSSO ME INSCREVER?

As inscrições serão feitas de 2 a 21 de março de 2014, na Fraternidade e na Coordenação da Evangelização na Fundação. Você também pode enviar um e-mail para evangelizacao@feig.org.br. Vagas limitadas.

PROGRAMAÇÃO

22/03 - Sábado

14h Acolhida

14h05 Palestra:
Evangelização Infantil da FEIG

15h25 Lanche

15h35 Palestra:
Psicologia Infantil à luz da doutrina

16h55 Oficina

17h55 Encerramento

23/03 - Domingo

8h30 Integração/Acolhida

09h Palestra:
Planejamento

10h20 Lanche

10h35 Palestra:
Didática e Recursos didáticos

11h55 Oficina

12h30 Encerramento

29/03 - Sábado

14h Acolhida

14h05 Oficina de Música e Teatro

15h25 Lanche

15h35 Oficina de Música e Teatro

17h55 Encerramento

30/03 - Domingo

8h30 Acolhida

8h35 Oficina de Artes e Literatura

10h35 Lanche

10h50 Oficina de Artes e Literatura

12h30 Encerramento



Aprendendo com André Luiz

As pedras do caminho

“(…) você olvidou que, na esfera carnal, o maior interesse da alma é a realização de algo útil para o bem de todos, com vistas ao Infinito e à Eternidade. Nesse mister, é indispensável contar com o assédio de todos os elementos contrários. Ironias da ignorância, ataques da insensatez, sugestões inferiores da nossa própria animalidade surgirão, com certeza, no caminho de todo trabalhador fiel. São circunstâncias lógicas e fatais do serviço, porque não vamos ao mundo físico para descanso injustificável, mas para lutar pela nossa melhoria, a despeito de todo impedimento fortuito.”^[1]

A erradicidade é o intervalo entre uma encarnação e outra. Neste estado, dependendo de seu grau de adiantamento, o Espírito estuda e trabalha, se preparando com muita dedicação para uma nova existência no planeta, a fim de galgar mais um degrau na infinita escala evolutiva. Já consciente dos passos que precisa dar em busca de seu aperfeiçoamento, ele sabe a respeito da natureza dos percalços e situações que deverá enfrentar quando retornar ao orbe terrestre para mais uma reencarnação de avaliações e reparações, aprendizado e fixação de valores.

Todavia, com o véu do esquecimento tampando as lembranças das existências pretéritas, bem como os compromissos e responsabilidades assumidas quando ainda estava na plano extrafísico, a maioria dos Espíritos chega ao planeta sem uma clara noção dos objetivos que aqui os trouxeram. Muitos enxergam o nosso educandário terrestre como simples playground, estação de férias ou estância para descanso e

refazimento. Como consequência, as oportunidades de elevação espiritual que se apresentam durante a vida terrena são frequentemente menosprezadas, pois tudo aquilo que requer renúncia e sacrifício não faz parte de seu equívoco vocabulário.

Contudo, o Espiritismo nos socorre e proporciona alívio às nossas dúvidas e ansiedades, esclarecendo que todas as circunstâncias pelas quais passamos no plano físico são importantíssimas para o nosso progresso intelectual, moral e espiritual. Até mesmo situações que nossa acanhada percepção nos leva a crer que são negativas, dolorosas, difíceis e sofridas são, na verdade, extremamente úteis e necessárias para o trabalho de aprimoramento que nos cabe realizar. Não é raro encontrarmos companheiros de jornada que rotulam tais acontecimentos como *pedras do caminho*, porém sempre evocando o aspecto pejorativo da expressão. Para estes, as pedras simbolizam rigidez, inflexibilidade, dureza de sentimentos, instrumentos de tropeço e dificuldades de toda sorte, capazes de levar à queda. Mas, para outros, as pedras representam alicerce, base, segurança, fortaleza de ânimo, solidez de caráter e ensejo de progresso espiritual.

Analisando o contexto, podemos concluir que todos os Espíritos reencarnados na Terra já encontraram ou encontrarão, no momento mais oportuno, as pedras em seu caminho. A grande pergunta é: o que fazer com elas? Se formos invigilantes e levianos, poderemos nelas tropeçar e cair. Podemos também, indiferentes

às próprias necessidades e às do próximo, simplesmente nos desviarmos das pedras, adiando o inevitável encontro com elas, o que certamente acontecerá nesta encarnação, no plano espiritual após o desencarne ou mesmo em uma próxima reencarnação. Mas, para os homens que já possuem a consciência esclarecida pelos luminosos conhecimentos do Evangelho e do Espiritismo, é possível dar um fim útil às pedras do caminho. Elas não são simplesmente obstáculos e dificuldades, mas sim, independente do aspecto ou da situação em que se apresentem, grandes oportunidades de elevação espiritual.

Utilizando essas pedras com responsabilidade e sabedoria, seremos capazes de transformá-las em recursos imprescindíveis na pavimentação de nossa estrada evolutiva. Funcionarão como o alicerce bendito e a base segura para a construção do reino de Deus em nós.

Há pedras no caminho? Para o bem de si mesmo, não as rechace, nem as ignore. Recolha-as carinhosamente. Submeta-as ao cadinho renovador da vivência evangélica e dos princípios espíritas. Empregando as virtudes ensinadas por Jesus, como o amor, a caridade, o perdão, a tolerância, a fraternidade, a simplicidade e a humildade, conseguiremos transmutar os cascalhos da nossa vida em diamantes preciosos.

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 9 (Ouvindo impressões).

Valdir Pedrosa

Um olhar sobre o Evangelho

Serenidade

“Não andeis, pois, inquietos” –
Jesus (Mateus, 6:31)

“Quem governa o mundo é Deus e o amor não age com inquietação” (do livro *Boa Nova*). Como nos sentimos no nosso dia a dia? Inquietos, aflitos, angustiados, impacientes, irritados e ansiosos? Jesus nos disse: “todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, vinde a mim que eu vos aliviarei...” Será que é deste tipo de aflição que Jesus nos fala? Não. O cap. V de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, que se chama “Bem-aventurados os aflitos”, nos esclarece que “não se referia de modo geral aos que sofrem, visto que sofrem todos os que se encontram na Terra...”, mas aos que sofrem bem, e nos fala que “poucos compreendem que somente as provas bem suportadas podem nos conduzir ao Reino de Deus”. Portanto, a inquietude só nos conduz a desastrosos resultados.

Vamos falar de uma grande inquietação, aflição, uma impaciência que toma conta de nós e que chamamos de ansiedade. A ansiedade é

aflição vazia que nos corrói a alma, gasta nossas melhores energias e nos desequilibra. Sofremos por antecipação, não vivemos no momento presente, vivemos no futuro... Ansiedade é um sofrimento inútil da tensão mental que adoce e extermina com valiosas oportunidades de serviço! Sentimentos que deixamos tomar conta das nossas vidas e que são causados por nós mesmos e só destroem, nada edificam... “Nuvem de imaginação que nos atormenta sem proveito.”

Assim como protegemos nossos lares, vigiemos nossos pensamentos para assegurar a serenidade necessária diante das dificuldades que enfrentamos. Como, porém, obter a serenidade quando somos impulsivos, impacientes por vocação ou por hábito? A natureza vem em nosso auxílio, nos dá o exemplo com lições de serenidade quando relembramos a semente que não dá frutos no dia seguinte. Exige esforço, trabalho, perseverança e paciência. Colaboremos a benefício de nós mesmos imunizando-nos contra o sofrimento desnecessário criado por nossa própria invigilância que nos ameaça a organização emotiva. As nossas preocupações injustificáveis causam prejuízos enormes aos

outros e a nós mesmos. Vigiar nossos pensamentos, combater o pessimismo crônico, sintonizar com as coisas boas, vendo o melhor em cada situação, viver um dia de cada vez, usar de paciência para conosco e para com os que nos rodeiam. Façamos nossa parte, cumpramos o nosso dever e, ao enfrentar as dificuldades, lembremo-nos do aluno que estudou e está sereno diante da prova, sem desespero, inquietação ou aflição. A orientação de Jesus: não andeis, pois inquietos. Renovemos nossas atitudes mentais aprendendo a confiar no Poder Divino que nos dirige. “São válidas, para este momento de ansiedade, de insatisfação, de tormento, as lições do Cristo sobre o amor ao próximo, a solidariedade fraternal, a compaixão, ao lado da oração, geradora de energias otimistas e da fé propiciadora de equilíbrio e paz, para uma vida realmente feliz, que baste ao homem conforme se apresenta, sem as disputas conflitantes do passado, nem a acomodação coletivista do presente...” (livro *O Homem Integral* – Joanna de Ângelis/Divaldo Franco).

Kátia Tamiette

Mensagem do 3º domingo - convívio espiritual

“Meus muito caros e dedicados irmãos, boa tarde! Com imenso prazer aqui nos encontramos nesta tarde onde o Mestre Jesus se encontra, por excelência, em nossos pensamentos e em nossos sentimentos. E esse mesmo Mestre, que tem nos amparado e nos auxiliado há tantos e tantos anos, já nos dizia que ‘na casa de Meu Pai há muitas moradas’.

Os nossos irmãos aqui presentes muitas vezes podem vir a este momento de convívio perguntando se realmente estão ouvindo amigos espirituais, espíritos já desencarnados. E aqui estamos, queridos irmãos, para lhes dizer que somos espíritos imortais sim. Convivemos todos, quando encarnados, com legiões de espíritos que estão conosco no dia a dia. Por isso aqui estamos também, queridos irmãos, a fim de lhes informar, como em tantas obras existentes – obras espíritas, livros básicos da Doutrina Espírita – que convivemos no dia a dia com os nossos irmãos encarnados.

Daí a importância dos nossos melhores pensamentos em nosso dia a dia. Por isso estimulamos a melhoria dos nossos sentimentos transformando em bem querer e em amor aquele sentimento inferior que vibra

ainda em nosso peito e que nos faz mal. Perdoar sempre, auxiliar sempre, observar os nossos irmãos de jornada terrena com melhores olhos: com olhos de amor. E que as nossas formas-pensamento que emitimos em tantos momentos possam se elevar em vibração de paz, de amor, de equilíbrio. Isso é mudança de atitude, isso é reforma íntima.

Para nos auxiliar, Deus nosso Pai nos tem proporcionado, ao reencarnar, a presença constante de espíritos que nos guiam, que nos intuem, que nos trazem também vibrações de amor, que vibram conosco a cada melhoria nossa. Nós nos ligamos a esses Espíritos Protetores através do nosso pensamento elevado ao bem, através da nossa prece sincera.

Portanto, queridos irmãos, é imperioso elevar sempre os nossos pensamentos, os nossos sentimentos a fim de que possamos ser auxiliados. É importante, queridos irmãos, cedermos ao amor. É importante convivermos melhor com nossos familiares e com todos que comungam conosco a existência.

Não é à toa, queridos irmãos, que aqui nos encontramos e, como ovelhas desgarradas do Seu rebanho, o nosso Mestre Jesus tem

nos buscado e nos auxiliado de todas as maneiras. Podemos sim nos considerar espíritos felizes, porque temos assistência divina em cada fase do nosso caminhar.

Então, queridos irmãos, vamos firmes continuar a nossa caminhada buscando o que de melhor existe em nós, em nossos espíritos. Temos muito a doar, muito a realizar em favor do próximo, muito que ceder para conquistar, muito que aprender como aprendizes do Evangelho do Nosso Senhor Jesus Cristo.

E que esse mesmo Mestre possa, nesta tarde de amor, de convívio maravilhoso com nossos irmãos encarnados, trazer a cada coração o Seu sentimento de amor, e que as Suas vibrações possam envolvê-los também nesses instantes.

Que possamos, queridos irmãos, nos sentir muito amados por esse Mestre e Senhor. E nessa tarde, que a paz do nosso Senhor Jesus possa estar em cada coração.

Recebam o abraço emocionado do irmão Otto.

Muita paz.”

(Mensagem psicofonada pela médium Patrícia na reunião de Convívio Espiritual da FEIG de 21-05-2013)

Sócios Eternos

“Os filhos são associados de experiência e destino, credores ou devedores, amigos ou adversários de encarnações do pretérito próximo ou distante, com os quais nos reencontraremos na Vida Maior, na condição de irmãos uns dos outros, ante a Paternidade de Deus.”

André Luiz, *Estude e viva*

Interessante analisarmos a afirmativa de André Luiz acima à luz da compreensão acerca do verbo *associar*:

verbo transitivo

1. *Constituir em sociedade.*

2. *Tomar para sócio.*

3. *Reunir; ligar.*

verbo intransitivo

4. *Conviver.*

verbo pronominal

5. *Constituir sociedade.*

6. *Fazer-se inscrever como sócio.*

7. *Cooperar.*

8. *Compartilhar.*

9. *Tomar parte em.* (Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/associados> [consultado em 18-02-2014].)

Muitas vezes nos esquecemos de que somos todos filhos de Deus, que estamos passando por esta escola chamada Terra. Temos uma direção a seguir: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. Os filhos não são bonequinhos, extensões, réplicas ou miniaturas nossas. São companheiros, com os quais firmamos um compromisso de auxílio, prometemos cooperar para a evolução destas vidas, compartilhando com estes instruções corretas para o bem. A justiça divina reúne pais, mães, filhas e filhos com objetivos claros: promover o amor! Estamos todos ligados pelos laços eternos.

Construir esta sociedade para o bem, em muitos casos, pode ser uma tarefa penosa, de sacrifícios, já que estamos em um planeta de provas e expiações. Porém, tenhamos em vista que caminhamos para mudanças profundas nas vibrações da Terra e todo esforço para o bem, harmonia e paz em nome do Cristo, será em benefício de todos.

A condição de paternidade e maternidade ilumina em nós os melhores sentimentos, não nos afastamos deste bálsamo de oportunidades. Utilizemos o diálogo, porque ensinamos através de exemplos, então não promovamos a guerra em casa. A falta de diálogo é a origem de muitos problemas e vícios. Diferentemente de monólogos ou imposições de pensamentos, diálogo é troca, é ouvir e falar. O diálogo aproxima, supera conflitos, nos possibilita conhecer o outro e seu ponto de vista.

Tenhamos humildade para reconhecer nossos equívocos com nossos filhos, aprendamos a nos desculpar. Essa postura não nos diminuirá em nada, pelo contrário, mostra o quão dignos somos. A lei de ação e reação prevê a colheita de todo plantio. Semear tolerância, respeito, diálogo e, sobretudo, amor é espalhar a paz que tanto desejamos.

Camilla Carvalho

Cantinho da Criança



Olá amiguinho (a),

Você conhece o jogo PERFIL? É um jogo de tabuleiro que avalia os seus conhecimentos gerais.

Existem as categorias de pessoas, lugares, ano e objeto. Cada carta se refere a alguma dessas categorias e contém dicas que indicam do que se trata.

Vence quem acertar!

Será que você consegue descobrir a pessoa e o lugar a que as dicas a seguir se referem? De quantas dicas você precisará? Desafie seus familiares e amigos!

Carta 1 Diga a todos que sou uma pessoa!

1. Revelei a grafia correta de meu nome no capítulo XI do livro Evangelho Segundo o Espiritismo.
2. Em uma de minhas encarnações vivi no Brasil.
3. Fui senador romano.
4. Já fui padre.
5. Em uma de minhas vidas, desencarnei em Pompeia, sob as lavas do Vesúvio.
6. Já fui chamado Corvino, Quinto Varro, Quinto Celso e Nestório.
7. Estou relacionado à fundação da cidade de São Paulo.
8. Parte da minha vida está relatada no livro "Há dois mil anos".
9. Em 1931 me revelei ao médium Chico Xavier.
10. Alguns acreditam que eu já estou reencarnado no Brasil.

Resposta: Emmanuel

Carta 2 Diga a todos que sou um lugar!

1. Estou localizada à 42 km de uma importante metrópole brasileira.
2. O bandeirante Fernão Dias Paes Leme participou da minha fundação.
3. Tenho aproximadamente 65 mil habitantes.
4. Uma Fábrica de Tecidos e a Estação Ferroviária estão diretamente ligadas à minha história.
5. Há muitos sítios arqueológicos em meu território.
6. Em mim está localizado o Centro Espírita Luis Gonzaga.
7. Fui o terceiro vilarejo de Minas Gerais.
8. Um médium muito famoso nasceu e viveu em mim por 49 anos.
9. Contribuí com imagens para produção de três filmes espíritas.
10. Sob uma de minhas árvores aconteceu o encontro do espírito Emmanuel com o médium Chico Xavier.

Resposta: Pedro Leopoldo-MG

Texto: Vinícius Trindade
Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br



Mala Direta
Postal

9912284938/2011-DR/MG
Fraternidade Espírita
Irmão Glacus
CORREIOS

- | | |
|--------------------------|--------------------------|
| <input type="checkbox"/> | MUDOU-SE |
| <input type="checkbox"/> | ENDEREÇO INSUFICIENTE |
| <input type="checkbox"/> | NÃO EXISTE O Nº INDICADO |
| <input type="checkbox"/> | FALECIDO |
| <input type="checkbox"/> | DESCONHECIDO |
| <input type="checkbox"/> | RECUSADO |
| <input type="checkbox"/> | AUSENTE |
| <input type="checkbox"/> | NÃO PROCURADO |
| <input type="checkbox"/> | OUTROS: _____ |

- | | |
|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO |
| <input type="checkbox"/> | REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____. |

DATA:

RUBRICA:

“Lembra-te de viver, conquistando a glória eterna do Espírito.”